

Seminário sobre a água Universidade estuda recursos

A Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) vai realizar, na UBI, um seminário sobre a aplicação, em Portugal e na União Europeia, das directivas incidentes no Ciclo Urbano da Água. Esta reunião espera contar com a presença dos principais investigadores e profissionais que lidam com os recursos aquíferos portugueses.

Eduardo Alves

Cada vez mais a importância da água começa a ganhar lugar no quotidiano da sociedade civil. Até há bem pouco tempo, a má utilização de um dos mais importantes suportes da vida humana era pouco denunciada. Vários factores têm alterado a mentalidade social e são cada vez mais os alertas para um melhor aproveitamento da água.

Foi a pensar no panorama actual que a APRH decidiu realizar um seminário sobre água, na UBI. Segundo os responsáveis deste organismo, a iniciativa vai centrar-se nas medidas e acções que visam a conservação da água e a correcta utilização desta.

O encontro, que vai decorrer entre 19 e 21 de Setembro, terá lugar no pólo 8 da universidade covilhãense e conta com o apoio do Departamento de Engenharia Civil (DEC). António Albuquerque é docente do DEC e também membro da Comissão Científica, especializada em água e águas residuais e é também membro da Comissão Organizadora do evento.



Temas relacionados com a água estarão no centro do debate

Olhar para as legislações

Um dos pontos que vai estar em destaque no encontro prende-se com a "avaliação ao nível do cumprimento em Portugal da legislação da União Europeia e a transposição desta mesma para o direito português", comunicam os organizadores. Um dos pontos que actualmente tem mais importância, até porque

"diz respeito ao abastecimento de água para o consumo humano", adiantam ainda os promotores do seminário. O tratamento de águas residuais urbanas e o tratamento e destino final de lamas das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's) são outros dos destaques deste seminário de três dias.

Para os especialistas, investigado-

res e profissionais ligados aos recursos aquíferos há muito a explicar sobre "a aplicação em Portugal e na União Europeia das directivas comunitárias", sublinham os organizadores. Situa-las no contexto dos restantes estados-membros, identificar e analisar os principais factores que, em Portugal, condicionam o cabal cumprimento do acervo legislativo comunitário "incidente no ciclo urbano da água" é outro dos pontos marcados na agenda de trabalhos.

A temática da água vai assim estar em grande, numa época em que "a água se torna um dos mais preciosos suportes da vida humana". Os cuidados em torno da preservação deste bem "passam por todos". Daí que no seminário a realizar na UBI sejam também realizadas algumas mesas temáticas para abordar aspectos como a protecção da saúde pública, a qualificação do pessoal, a avaliação do desempenho destes e a participação pública no desenvolvimento dos projectos e no impacto económico-financeiro da aplicação de medidas de poupança de água.

Público-alvo alargado

Responsáveis técnicos de diversas especialidades dos organismos de administração central, regional e local bem como de empresas municipais e multinacionais, empresas de consultadoria, fornecimento de equipamentos e serviços e ainda investigadores, docentes e estudantes do Ensino Superior são alguns dos possíveis participantes neste encontro. Ainda assim, os responsáveis adiantam que muitos outros interessados podem deslocar-se à UBI por estes dias. A temática em causa interessa a muitos e daí que "a participação e o público-alvo seja bastante diversificado". O programa integra apresentações a cargo de personalidades especialistas na temática da água, com a "finalidade de divulgar a conservação da água", referem. Para além das mesas de trabalho prevê-se ainda a discussão de medidas de preservação, controlo e desenvolvimento dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, temas que os especialistas julgam importantes.

Rede ICOD Novas profissões digitais

Profissionais e docentes da área da comunicação vindos de vários pontos do globo encontraram-se na UBI para o segundo encontro da Rede Iberoamericana de Comunicação Digital (ICOD).

Na "aldeia global" o peso das ferramentas digitais é cada vez maior. A utilização dos instrumentos correctos por parte do profissional de comunicação vai "distingui-lo dos demais". Esta teoria é explicada por Carlos Scolari, director do Departamento de Comunicação Digital da Universidade de VIC, em Espanha, e que foi debatida no segundo de quatro encontros que compõem o projecto ICOD.

Uma actividade levada a cabo por docentes e investigadores de oito Universidades Iberoamericanas – Universidade de Vic (Espanha), Rosário e Patagónia Austral (Argentina), La Habana (Cuba), Lille III (França), Bahia e Universidade Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Brasil).

Encontrar um tipo de definição das várias competências que cada profissão, na área do digital, deve ter, é o objectivo fundamental do encontro. Com as ferramentas propostas actualmente, as diferentes áreas da comunicação, desde a imprensa tradicional, passando pelas relações públicas e assessoria, assim como publicidade têm necessidades, utilizações e aplicações diferentes deste tipo de contactos. Daí que "as Universidades se



Rede ICOD na UBI

deverem abrir ao mundo exterior e partilhar experiências, no sentido de descortinar qual a melhor forma de preparação dos alunos para o mercado". Carlos Scolari lembra que "o ICOD deve encontrar as competências que os profissionais da comunicação devem ter face a um ambiente digital".

Neste encontro "para além de definirmos as competências para cada uma das áreas da comunicação, preparamos também já a próxima reunião, onde vamos analisar, dentro destas competências, quais são as experiências de ensino para essas mesmas capacidades", explica João Canavilhas, docente no Departamento de Comunicação e Artes da

UBI. Todo este trabalho vai servir para que "dentro de um ano, em VIC, na reunião final, se debatam as competências a ter pelos novos profissionais de comunicação e de que forma estas devem ser ensinadas". A base fundamental de todo o projecto é "encontrar soluções de ensino eficazes, para as diferentes áreas da comunicação", defende Scolari.

Afirmação pela diferença

UBI e Universidade do Minho "são as duas instituições que lideram a investigação das novas tecnologias em Portugal". Quem o afirma é João Canavilhas. Este docente no Departamento de Comunicação e Artes da UBI é também um dos promotores do ICOD. Para Canavilhas, "as Universidades novas e de pequena dimensão sentiram uma necessidade de se afirmarem". Algo que seria mais difícil "em campos de investigação tidos como tradicionais". Daí que as novas Universidades se tenham adaptado aos novos campos de investigação. O docente refere ainda que a par da Universidade do Minho, a UBI lidera as investigações e os projectos de desenvolvimento neste campo, em Portugal. **E.A.**

Mestrado em Língua, Cultura Portuguesa e Didáctica Regionalismos de Aquilino

Começou por estudar "O Caso da Aldeia" mas depressa a tese da autoria de Graça Castelo-Branco se alargou a todo o território português. Área essa abordada nas páginas escritas por Aquilino Ribeiro e que integram a obra literária deste escritor de renome.

A dissertação de mestrado dá pelo nome de "Linguagem Regionalista e Linguagem Popular em Aquilino Ribeiro" e "faz o levantamento dos regionalismos, e da linguagem a que isso conduz, na obra de Aquilino Ribeiro". Este estudo teve como objectivo principal "averiguar se esta área da linguagem é assim tão importante e se tem uma dimensão grande nos trabalhos do escritor em apreço".

Durante este trabalho académico, a autora utilizou algumas ferramentas essenciais a um estudo desta natureza, como dicionários e correctores ortográficos. Uma forma de dar maior rigor a todo o processo. Isto porque as conclusões retiradas do estudo revelam que "não existem tantos termos e expressões populares na obra de Aquilino Ribeiro, como se poderia pensar". Graça Castelo-Branco aponta para a existência de algumas expressões de índole popular



Graça Castelo-Branco

e regional, mas "analisando vocabulário a vocabulário, não existem assim tantos". Ainda assim, a autora sublinha que nesta área "existiram bons trabalhos que não foram concluídos, como o Inquérito Linguístico Boléo, e o que é facto é que não houve uma continuidade desses estudos". Segundo a autora da tese, tal facto "poderá levar ao desaparecimento de todo um património linguístico nacional".

O trabalho obteve a classificação máxima do júri composto por João Malaca Castelleiro, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Maria Antonieta Garcia, professora auxiliar da UBI, e Margarida Ferreira, professora auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.